

PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE FUTSAL FEMININO UNIVERSITÁRIO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

SCIENTIFIC PRODUCTION ON UNIVERSITY FEMALE FUTSAL: AN INTEGRATIVE REVIEW

Érika Silva Soares¹
Francisco Reginaldo Rodrigues Da Silva²
Juscelino Rodrigues Cavalcante³
Francisco Girleudo Coutinho da Silva (Orientador)⁴

RESUMO

Especificamente, a trajetória do futsal feminino possui elementos diferenciados do futsal masculino no Brasil. Segundo Pereira e Antunes (2017), historicamente a participação feminina passa por inúmeras restrições e complicações em função do contexto social da mulher esportista no país e pela construção do futebol como esporte nacional masculino. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão integrativa de literatura sobre conteúdos e materiais acadêmicos que relatam a evolução e do futsal feminino para atletas universitárias no Google Acadêmico. Este estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura. Para a elaboração, foi feito um planejamento criterioso e claro, referente ao método de seleção e análise dos dados. Os critérios de inclusão utilizados para esta revisão integrativa de literatura foram: estudos científicos; quantitativos; publicados entre 2018 a 2023, a fim de discutir sobre as evidências científicas dos últimos 5 anos; em português; disponíveis online em sua totalidade e que abordassem o futsal feminino para atletas universitárias. Os critérios de exclusão utilizados para esta revisão integrativa de literatura foram: estudos duplicados, sendo estes incluídos apenas uma vez; estudos não primários; que não utilizassem a abordagem sobre o futsal feminino para atletas universitárias. Dos 45 estudos selecionados para revisão integrativa, quatro (8,88%) foram indexados na base de dados. Em relação ao ano de publicação, verificou-se que a maior parte dos artigos foi publicada no ano de 2021, com dois total de (4,44%) estudos, seguido pelo ano de 2018 com um (2,22%) estudos; 2019 com um (2,22%) estudos. Após a análise, percebeu-se que existem poucos estudos realizados no Brasil sobre mulheres atletas de alto rendimento universitário embora esse tema seja muito relevante em nosso cenário atual.

Palavras-chave: Futsal, Feminino, Atletas, Universitária

Acadêmicos de graduação em Educação Física Bacharel do Centro Universitário Ateneu. E-mail: fate.edu.br

¹Érika Silva Soares. E-mail:erika.edufis2@gmail.com - Unidade Harmony

²Francisco Reginaldo Rodrigues Da Silva. E-mail: reginaldorsff@gmail.com - Unidade Lagoa

³Juscelino Rodrigues Cavalcante. E-mail: houseskateforfun@gmail.com - Unidade Lagoa

⁴Francisco Girleudo Coutinho da Silva. E-mail: girleudo.silva@professor.uniateneu.edu.br. Mestre em Educação Física. Docente do Curso de Educação Física Bacharel do Centro Universitário Ateneu – Unidade Harmony. E-mail: fate.edu.br

ABSTRACT

Specifically, the trajectory of women's futsal has different elements from men's futsal in Brazil. According to Pereira and Antunes (2017), historically, female participation goes through numerous restrictions and complications due to the social context of female athletes in the country and the construction of soccer as a national male sport. The aim of this study was to carry out an integrative literature review on academic content and materials that report the evolution of female futsal for university athletes on Google Scholar. This study is an integrative literature review. For the elaboration, a careful and clear planning was made, referring to the method of selection and analysis of the data. The inclusion criteria used for this integrative literature review were: scientific studies; quantitative; published between 2018 and 2023, in order to discuss the scientific evidence of the last 5 years; in Portuguese; available online in its entirety and that addressed female futsal for university athletes. The exclusion criteria used for this integrative literature review were: duplicate studies, which were included only once; non-primary studies; that did not use the approach on female futsal for university athletes. Of the 45 studies selected for the integrative review, four (8.88%) were indexed in the database. Regarding the year of publication, it was found that most of the articles were published in the year 2021, with a total of two (4.44%) studies, followed by the year 2018 with one (2.22%) studies; 2019 with one (2.22%) studies. After the analysis, it was noticed that there are few studies carried out in Brazil on female high-performance university athletes, although this topic is very relevant in our current scenario.

Keywords: Futsal, Female, Athletes, University Students

INTRODUÇÃO

No esporte brasileiro o futsal é uma das modalidades que vem se destacando bastante nos últimos anos, a sua prática tem alcançado públicos de diferentes idades e ambos os sexos. Apesar dessa crescente, sua visibilidade ainda não é tão grande quanto ao futebol e no que se refere à modalidade feminina essa visibilidade é bastante inferior (HOLANDA, 2021).

Especificamente, a trajetória do futsal feminino possui elementos diferenciados do futsal masculino no Brasil. Segundo Pereira e Antunes (2017), historicamente a participação feminina passa por inúmeras restrições e complicações em função do contexto social da mulher esportista no país e pela construção do futebol como esporte nacional masculino.

Nos últimos anos as mulheres vêm sendo integradas ao processo esportivo de forma considerável, com a criação de campeonatos mais expressivos a nível estadual, regional e nacional, mesmo que ainda seja pequena a visibilidade e divulgação dessas competições. De acordo com Santana e Reis (2003), a prática do futebol de salão feminino foi autorizada pela FIFUSA (Federação Internacional de Futebol de Salão) em 23 de abril de 1983. Após a autorização foram criados campeonatos em vários estados, e o futsal passou a crescer de forma gradativa e com isso alcançando um público maior e motivando a participação de mais mulheres praticantes da modalidade em competições oficiais. Anteriormente a essa data, as competições eram organizadas sem o caráter oficial (SANTOS, ROSADAS, 2021).

Segundo um dos autores deste trabalho na sua experiência acadêmica e esportiva, vêm sendo notado no dia a dia que o alto rendimento universitário é praticado por alunos (as) selecionados (as) dentro de cada Instituição de Ensino Superior - IES, geralmente essas seletivas acontecem no início dos semestres, os alunos aprovados no caso das instituições de ensino superior privadas ganham uma bolsa de estudos onde as porcentagens podem variar de acordo com a avaliação do nível técnico do atleta feita pelo professor da modalidade. O maior objetivo das modalidades de alto rendimento universitário é participar de competições organizadas pelas Federações Universitárias Estaduais, no caso do Ceará pela FUCE (Federação

Universitária Cearense de Esportes) e pela Confederação Brasileira de Desportos Universitários-CBDU.

A cada ano com um maior número de IES participantes, as competições universitárias estão cada vez mais niveladas e com isso a cobrança pelo melhor desempenho coloca em foco uma categoria de atleta pouco comentada: atleta universitário de alto rendimento. As competições estaduais dão acesso a competições renomadas no Brasil e no exterior, como os Jogos Universitários Brasileiros (JUBS) e os mundiais, que reúnem atletas de altíssimo nível e estilo de vida semelhante ao de atletas profissionais (CORREIA; TOMAZONI, 2011).

Algumas universidades entendem que o alto rendimento universitário é um espaço de investimento na carreira esportiva e acadêmica através do incentivo das bolsas de estudos que a maioria possui para cursar nível superior. Portanto, uma organização esportiva da federação que privilegiasse esse espaço como um estágio de transição da categoria júnior para a adulta, poderia contribuir tanto para que mais atletas vivenciassem este momento, quanto para aquelas que passassem por ele o fizessem com a carreira dupla (MARTINS et al., 2021).

De acordo com a vivência esportiva e acadêmica de um dos autores desta pesquisa, as atletas de alto rendimento universitário passam por algumas dificuldades, como os de conseguir conciliar aulas e treinamentos durante a semana, jogos e torneios aos sábados e domingos, transporte, moradia, estilo de vida e trabalho. Essa é a rotina de muitas estudantes que enfrentam o desafio de ajustar a vida acadêmica com as atividades esportivas. Para obter o melhor desempenho no esporte de alto rendimento, é necessário muita entrega e comprometimento pois é necessário treinamento físico, técnico, tático e apoio psicológico, pois a dedicação é intensa, o que possibilitará alcançar as vitórias pessoais ou coletivas, tanto esportiva como nos estudos.

Este trabalho tem como objetivo realizar um estudo para uma revisão integrativa de literatura sobre conteúdos e materiais acadêmicos que relatam a evolução do futsal feminino universitário e responder a seguinte pergunta: “Quais as evidências científicas disponíveis na literatura sobre futsal feminino para atletas universitárias?”.

2 METODOLOGIA

A metodologia aplicada para a realização dessa revisão integrativa dividiu-se em partes e determinadas ações. De acordo com Souza, Silva e Carvalho (2010) a revisão integrativa determina o conhecimento atual sobre uma temática específica, já que é conduzida de modo a identificar, analisar e sintetizar resultados de estudos independentes sobre o mesmo assunto.

O presente estudo seguiu uma análise criteriosa de estudos primários semelhantes, visando uma representação precisa e atual do conhecimento científico sobre o tema específico. Com um planejamento claro referente ao método de seleção e análise dos dados o tipo de estudo buscou reunir informações que se encaixassem nos critérios de elegibilidade, definidos com antecedência e com o objetivo de responder à questão norteadora. Desta forma a pesquisa passou por diferentes etapas, que foram: formulação da questão norteadora; desenvolvimento dos critérios de inclusão e exclusão; localização e seleção dos estudos; avaliação crítica dos estudos; coleta e análise de dados; apresentação e interpretação dos resultados e apresentação da revisão.

O passo inicial para o desenvolvimento da revisão integrativa foi a formulação da pergunta norteadora, portanto foi necessário clareza referente ao tema central da pesquisa, pois a mesma implica diretamente nas etapas posteriores da revisão. Portanto após embasamento e aprofundamento teórico frente ao objetivo da pesquisa foi realizada a formulação da questão norteadora para que houvesse o encaminhamento e direcionamento da busca de evidências que atendessem ao objetivo deste estudo. Em seguida, foi realizado o desenvolvimento dos critérios de elegibilidade para a seleção dos estudos utilizados nesta revisão integrativa, sua aplicação teve o objetivo de rastrear estudos que respondessem à questão de pesquisa.

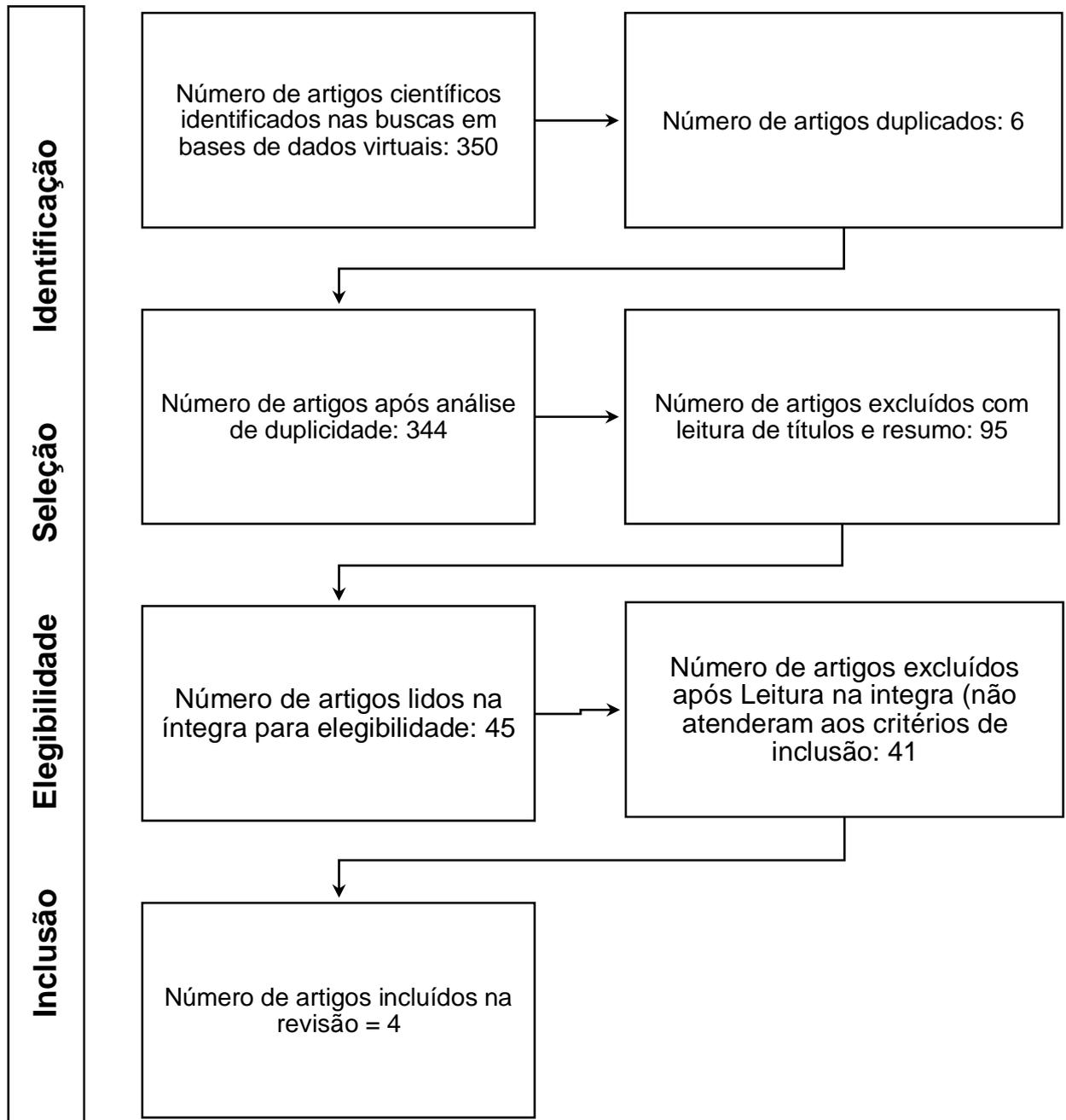
Após a realização e o desenvolvimento dos critérios de elegibilidade para a seleção dos estudos utilizados nesta revisão integrativa, sua aplicação teve o objetivo de rastrear estudos que também respondessem à pergunta norteadora. Os critérios de inclusão utilizados para esta revisão integrativa de literatura foram: estudos científicos; quantitativos; publicados entre 2018 a 2023, a fim de discutir sobre as evidências científicas dos últimos 5 anos; em português; disponíveis online em sua totalidade. Os

critérios de exclusão utilizados para esta revisão integrativa de literatura foram: estudos duplicados, sendo estes incluídos apenas uma vez; estudos não primários que não utilizassem a abordagem sobre futsal feminino universitário; estudos comparativos de ambos os sexos na modalidade universitária, com o futebol em sua pesquisa, e que após a leitura na íntegra não respondessem à questão norteadora desta revisão.

A revisão integrativa exige uma estratégia de busca de estudos abrangentes e contínuos, a fim de identificar o maior número de estudos possível. Para localização e seleção dos estudos, realizamos a busca no Google Acadêmico. Esta etapa desenvolveu-se no mês de março de 2023 tendo como descritores 'futsal feminino atletas universitárias', que foram combinados de diferentes formas para garantir uma ampla e completa busca de dados, nos filtros 'português'.

Através da busca nas bases de dados, foram encontrados 350 estudos referentes ao tema, sendo que desses foram excluídos 6 por se tratar de artigos duplicados mais de uma vez. Após, houve a leitura detalhada dos títulos e resumos, sendo selecionados 45 estudos para leitura na íntegra. Desses, foram retirados 41 por não atenderem aos critérios de inclusão e por fim, restam 4 artigos que foram incluídos na revisão integrativa. Estas informações são exemplares na Figura 1.

Figura 1. Fluxograma da informação com as diferentes fases da revisão.



3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção serão apresentados os resultados do estudo objeto deste trabalho. Dos 45 estudos selecionados para revisão integrativa, foram obtidos os seguintes resultados:

Do total de artigos, quatro (8,88%) foram indexados na base de dados, pois existem poucos estudos desenvolvidos sobre o futsal feminino universitário de alto rendimento. Na maioria das vezes, as pesquisas buscam apenas apresentar diferenças entre os gêneros no esporte, ou investigar aspectos físicos e/ou fisiológicos da modalidade feminina e comparar com o futebol ou com o sexo masculino, esses não atendendo aos critérios de inclusão da pesquisa.

Em relação aos idiomas apresentados nos artigos estudados, todos os 45 foram publicados em português, tendo referências a autores em português também.

No que se refere ao ano de publicação, verificou-se que a maior parte dos artigos foi publicada no ano de 2021, com dois no total de (4,44%) estudos, seguido pelo ano de 2018 com um (2,22%) estudos; 2019 com um (2,22%) estudos. Não foram selecionados artigos entre os anos de 2022 a 2023, por não responderem à pergunta norteadora.

Em relação aos periódicos, todos são do Google Acadêmico respectivamente. Referente ao objetivo geral, foi verificado que cada estudo se refere à uma temática diferente evidenciando cada vez mais a limitação de estudos publicados sobre atletas femininas de futsal de alto rendimento universitário. Na Tabela 1, são apresentados os resultados

Tabela 1. Apresentação de resultados

Nº	Título	Autores	Ano	Periódico	Objetivo geral	Resultado/ Conclusão
1	Orientação motivacional em atletas universitárias de futsal do sexo feminino	Rayane Cristina de Oliveira Lima	2018	Universidade Federal do Pará Faculdade de Educação Física Campus Universitário de Castanhal	Objetivo geral deste estudo é avaliar o tipo de orientação motivacional em atletas universitárias do sexo feminino praticantes de futsal, identificando se a orientação através do referido esporte é direcionada para a tarefa ou para o ego.	Os resultados apontam que as atletas investigadas, em geral, tendem mais para a orientação para a tarefa em relação à orientação para o ego.
2	Síndrome de burnout em atletas de futsal feminino universitárias : um estudo comparativo	Thainara Cosvoski ; Mateus Dias; Daniel Vicentini; Gabriel	2019	Pensar a prática, Goiânia, 2019, v. 22:. 55236	Este estudo teve como objetivo comparar os sintomas de burnout de atletas universitárias de futsal feminino em função da região geográfica, ocorrência de lesões e frequência de treinos físicos e táticos.	Concluiu-se através deste estudo que as atletas universitárias participantes do 64º JUB's não apresentam níveis alarmantes de burnout
3	Correlação entre percentual de gordura e desempenho aeróbio e anaeróbio	Renata Rovani; Priscila Antunes; Brenda Wedy; Daniel Nóbrega;	2021	Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em	O objetivo desse estudo foi correlacionar o percentual de gordura (%G) com o desempenho	Concluiu-se que quanto maior o percentual de gordura das atletas, menor é desempenho

	em jogadoras de futsal	Guilherme e Gomes; Rodrigo Quevedo ; Carlos Leonardo; Clarice Sperotto; Giovani dos Santos; Rogério da Cunha		Fisiologia do Exercício	aeróbio e anaeróbio em jogadoras universitárias de futsal.	aeróbio e maior é a potência anaeróbia
4	As representações do futsal para mulheres atletas universitárias	Suyllane Fernanda Mota de Holanda	2021	As Representações do Futsal Para Mulheres Atletas Universitárias	Objetivo identificar e interpretar as representações do futsal para as atletas de futsal do Programa Esporte na UFAL.	Os relatos evidenciam que o futsal proporciona ganhos que vão além das quatro linhas da quadra. É através da prática que as atletas desenvolvem valores éticos e morais, como o respeito por si e pelo próximo, a cooperação e interação, aprendem a lidar com as diferenças e, além disso, desenvolvem um estilo de vida saudável.

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Na Tabela 1, observamos os dados referente aos estudos selecionados para a revisão integrativa, possibilitando um comparativo entre os estudos ao analisarmos os itens que a compõem, são eles: número do artigo, título, autores, ano de publicação, periódico de publicação, objetivo geral e resultado/conclusão.

O primeiro estudo tem como foco de avaliar o tipo de orientação motivacional em atletas universitárias do sexo feminino praticantes de futsal, o segundo estudo compara os sintomas de burnout de atletas universitárias de futsal feminino em função da região geográfica, ocorrência de lesões e frequência; o terceiro estudo tem o objetivo de correlacionar o percentual de gordura (%G) com o desempenho aeróbio e anaeróbio em jogadoras universitárias de futsal; e por último o quarto estudo com o objetivo de identificar e interpretar as representações do futsal para as atletas de futsal do Programa Esporte na UFAL.

Dos estudos analisados na pesquisa integrativa de literatura, de acordo com a ordem cronológica da tabela 1, o primeiro deles aborda sobre a orientação motivacional em atletas universitárias, em seguida o outro fala sobre Síndrome de burnout em atletas de futsal feminino universitárias, o terceiro estudo correlaciona o percentual de gordura (%G) com o desempenho aeróbio e anaeróbio em jogadoras universitárias de futsal, o quarto estudo fala sobre representações do futsal para mulheres atletas universitárias.

Os resultados desta revisão mostram uma baixa produção nacional acerca da temática, percebe-se que na maioria das abordagens os estudos referem-se à comparativos das modalidades masculina e feminina, futebol e futsal. Encontrou-se como limitação do estudo a especificidade do tema, focando em atletas de futsal feminino a nível universitário. Por esse fator, pode haver interferência na amostra final dos estudos encontrados.

Após a análise, percebeu-se que existem poucos estudos realizados no Brasil sobre mulheres atletas de alto rendimento universitário embora esse tema seja muito relevante em nosso cenário atual. De acordo um dos autores deste estudo na sua experiência esportiva e acadêmica mesmo com a crescente evolução da modalidade, um melhor nível técnico e evolução tática e com maior número de atletas praticantes da modalidade, o futsal feminino ainda carece de divulgação acadêmica/científica e apoio da mídia, já que são bem limitadas, como exemplo, temos as transmissões dos

jogos do JUBS que acontecem apenas pelos canais de you tube da CBDU e quase sempre os espectadores são os amigos, familiares e as próprias praticantes da referida modalidade.

Em relação ao primeiro estudo, quando se fala sobre a orientação motivacional concluiu-se que as atletas investigadas, em geral, tendem mais para a orientação para a tarefa em relação à orientação para o ego. Baseando-se na teoria das metas de realizações, os indivíduos quando expostos em contextos de rendimento, julgam sua competência para apresentar resultados e, subjetivamente, definem seus êxitos e fracassos, a partir de duas concepções básicas: orientação para a tarefa e orientação para o ego (LIMA, 2018).

Em outro estudo quando se fala em fatores associados ao desempenho de atletas brasileiros, para Melo (2020) a aplicação da Psicologia Positiva por meio do estudo das variáveis como a paixão e esperança no esporte universitário pode contribuir para o avanço do conhecimento científico sobre as temáticas, auxiliar os atletas universitários a lidar com as emoções e superação dos desafios e exigências dos dois contextos e ainda, contribuir para o fomento aos programas esportivos universitários que foquem sobre o rendimento, mas que também possam contribuir com o bem-estar dos atletas.

O segundo assunto abordado foram os sintomas de Burnout em atletas universitárias de futsal feminino, ocorrência de lesões e frequência de treinos físicos e táticos em função da região geográfica. Burnout é basicamente o estresse que se tornou crônico, ou seja, é um estado de estresse extremo e crônico de esgotamento físico e mental ocasionado pelo trabalho. Atletas de alto rendimento que apresentam sintomas da síndrome de Burnout podem ter o seu desempenho esportivo prejudicado ocasionando até mesmo no abandono da prática esportiva.

No que se refere a síndrome de burnout, para Oliveira e Pedroza (2021) se colocarmos o sofrimento no esporte de alto rendimento, o atleta passará por várias questões: como sobrecarga do treinamento, derrotas, frustrações vividas no esporte praticado; medo da idade avançada; ansiedade com os jogos importantes; exigências físicas e mentais, entre outros aspectos que podem interferir no rendimento e em alguns casos até mesmo no abandono da carreira esportiva

No terceiro artigo a temática foi correlacionar o percentual de gordura (%G) com o desempenho aeróbio e anaeróbio em jogadoras universitárias de futsal. O desempenho do futsal está associado a fatores físicos, técnicos, táticos, fisiológicos e psicológicos. Os fatores fisiológicos vêm evoluindo ao longo dos anos, pois o esporte de alto rendimento atualmente vem exigindo cada vez um melhor desempenho físico dos atletas, destacando-se aqueles que têm mais força, resistência e agilidade que conseguem desenvolver o melhor nível técnico compreensão tática da modalidade suportando também cobranças e pressão por resultados.

Com relação a esse tema comparando com outro estudo, e com base nas informações encontradas em sua discussão, o controle da massa corporal e, conseqüentemente, o IMC, parece uma importante medida de prevenção de lesão, particularmente em atletas universitárias. Programas de prevenção são importantes, principalmente no futebol/futsal feminino visto que a maior parte da prescrição dos treinos no esporte universitário é baseada nos treinos masculinos, aumentando o risco de lesões dado às diferenças entre os gêneros (TAVARES et al., 2019).

O quarto artigo refere-se às representações do futsal para as atletas de futsal do Programa Esporte na UFAL. O Programa Esporte na UFAL é uma iniciativa do Instituto de Educação Física e Esporte – IEFE do Campus A.C. Simões em conjunto com a Pró-reitora Estudantil (Instrução Normativa nº 04/2018 - PROEST/UFAL). Por meio do esporte é possível planejar oportunidades de ensino-aprendizagem que possibilitem aos atletas desenvolver e aprimorar suas potencialidades de modo que valorizem o grupo e a si, produzindo um contexto propício para a socialização dos seus praticantes. (HOLANDA, 2021).

O futsal feminino vem crescendo e ganhando espaço cada vez maior no Brasil e no mundo, vem adquirindo uma grande força no crescimento econômico na modalidade. Com a criação de campeonatos semelhantes aos do masculino o número de mulheres praticantes da modalidade cresceu, tornando-se uma marca expressiva. A modalidade é a tendência de todas as federações internacionais a partir de agora. O futsal ainda é uma modalidade que vem lutando para ser

reconhecida como uma modalidade olímpica, o fortalecimento da categoria é de grande importância (GAYARDO; MATANA; SILVA, 2012).

4 CONCLUSÃO

Ao iniciar as pesquisas na literatura encontrou-se pouco material científico produzido que abordasse a respeito do futsal feminino para atletas universitárias. Ao utilizar como descritores de busca as palavras: "Futsal Feminino Atletas Universitárias" poucos trabalhos com essa temática foram encontrados.

No primeiro artigo é possível notar que os fatores motivacionais das atletas de futsal feminino universitário partia de uma autoconfiança e comprometimento das mesmas com a equipe, pois não estavam visando recompensas externas, o objetivo era a realização da atividade em si, o prazer de conseguir superar novos desafios e testar novas capacidades somando com o amor pela prática da modalidade eram ostensivos. Portanto a orientação motivacional para a tarefa e para o ego não foi decisivo para conseguirem o melhor desempenho e conquistarem a classificação para o campeonato no qual estavam competindo.

No segundo é destacado que apesar de serem encontrados alguns estudos que relacionavam a síndrome de burnout com as lesões em atletas, o mesmo não certificou uma alteração significativa entre a síndrome de burnout e a presença de lesões nas atletas universitárias participantes do 64^o JUBS, pois no que se refere a este estudo as atletas não apresentavam níveis alarmantes de estresse, devido a um controle significativo na carga de treinamentos técnicos/táticos e de exaustão física e emocional, resultado de um bom planejamento de comissão.

No terceiro é apresentado resultados significativos com relação a influência do %G e a potência aeróbia máxima, observou-se que no período pré e pós competitivo, de 5 semanas de competição de futsal de alto rendimento são eficazes para diminuição do %G aumentando o VO₂max de atletas femininas. Consequentemente concluiu-se que em atletas de futsal feminino os maiores valores de %G estão naturalmente correlacionados com potência anaeróbia máxima (PAM) e desfavoravelmente associados com a potência aeróbica máxima.

No quarto é identificado que a partir das percepções e análise das entrevistas o futsal assume um papel importante para a vida das atletas pois muitas sonham em viver do esporte, porém devido aos obstáculos encontrados a maioria leva o futsal como algo associado a realidade das mesmas, como no sentido de socialização, lazer,

saúde, diminuição de estresse entre outros. Neste estudo as atletas afirmam que devido a pouca visibilidade mesmo com o crescimento e popularização da modalidade nos últimos anos, o futsal se fosse mais reconhecido e valorizado poderia dá mais oportunidades para as mulheres praticantes desse esporte, resultando no apoio de patrocinadores e na sua profissionalização.

As dificuldades encontradas nesta pesquisa foram coniventes a falta de estudos que abordam o universo complexo do futsal feminino na categoria universitária, sobre mulheres que enfrentam o desafio de ser atletas de alto rendimento universitário, e que conseguem conciliar a rotina de treinamentos, estudo e trabalho.

Os aprendizados originados a partir destes estudos mostram a carência de informações e desconhecimento acerca das particularidades sobre o futsal feminino universitário, o estudo mostra a necessidade da divulgação de estudos tanto para os profissionais de educação física e treinadores da modalidade, quanto para estudantes da área. Posto isto este estudo foi de grande importância para esta pesquisa, pois essa revisão da literatura sobre o tema Futsal Feminino para Atletas Universitárias, contribui com a ampliação dos conhecimentos dos leitores sobre essa temática específica.

REFERÊNCIAS

CORREIA, Renan; TOMAZONI, Francine. **QUALIDADE DE VIDA DE ATLETAS DE ALTO RENDIMENTO**. [S. l.], 2011.

GAYARDO, Araceli; MATANA, Sinara Busatto; DA SILVA, Márcia Regina. **PREVALÊNCIA DE LESÕES EM ATLETAS DO FUTSAL FEMININO BRASILEIRO: UM ESTUDO RETROSPECTIVO**, Rev Bras Med Esporte, v. 18, ed. 3, 2012.

HOLANDA, Suyllane. **AS REPRESENTAÇÕES DO FUTSAL PARA MULHERES ATLETAS UNIVERSITÁRIAS. UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL INSTITUTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE - IEFÉ EDUCAÇÃO FÍSICA – BACHARELADO**, [s. l.], 2021.

LIMA, rayane. **ORIENTAÇÃO MOTIVACIONAL EM ATLETAS UNIVERSITÁRIAS DE FUTSAL DO SEXO FEMININO. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CASTANHAL**, [s. l.], 2018.

MARTINS, Mariana; MEDEIROS, Daniele; REIS, Heloisa; CASTELLANI, Rafael; SANTANA, Wilton. **Futsal feminino: indicadores do ambiente de formação de atletas da seleção brasileira. Universidade Federal de Santa Catarina, Montrivivência Revista de Educação Física Esporte e Lazer LaboMidia**, v. 33, n. 64, 2021.

MELO, Sandro. **PAIXÃO, ESPERANÇA E FATORES ASSOCIADOS AO DESEMPENHO DE ATLETAS UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO ASSOCIADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA – UEM/UEL**, [s. l.], 2020. Disponível em: http://repositorio.uem.br:8080/jspui/bitstream/1/6451/1/Sandro%20Victor%20Alves%20Melo_2020.pdf. Acesso em: 27 jun. 2023.

OLIVEIRA, Fernanda; PEDROZA, Regina. **Síndrome de Burnout e sofrimento em atletas de alto rendimento no esporte brasileiro. Psic. Rev. São Paulo**, [s. l.], v. 30, ed. 1, 2021. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/psicorevista/article/view/44411/37618>. Acesso em: 27 jun. 2023

PEREIRA, Cláudia; ANTUNES, Alfredo. **TRAJETÓRIA DO FUTSAL FEMININO NO BRASIL: UM CAMINHO REPLETO DE OBSTÁCULOS. In: PEREIRA, Cláudia; ANTUNES, Alfredo. TRAJETÓRIA DO FUTSAL FEMININO NO BRASIL: UM CAMINHO REPLETO DE OBSTÁCULOS**. [S. l.], 2017. Disponível em: http://www.en.wwc2017.eventos.dype.com.br/resources/anais/1499195391_ARQUIVO_Fazendogenerofinal.pdf. Acesso em: 25 abr. 2023.

SANTANA, Wilton Carlos de; REIS, Heloisa Helena Baldy dos. Futsal feminino: perfil e implicações pedagógicas. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, Brasília, v. 11, n. 4, p. 45-50, out./dez. 2003. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/EDUCACAO_FISICA/monografia/Mulheres-em-quadra.pdf. Acesso em: 27 jun. 2023.

SANTOS, bruno; ROSADAS, sidney. **A IMPORTANCIA DA VALORIZAÇÃO DO FUTSAL FEMININO**. REDE DE ENSINO DOCTUM CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - Bacharel Unidade Serra, [s. l.], 2021. Disponível em: <https://dspace.doctum.edu.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/3990/A%20IMPORTANCIA%20DA%20VALORIZA%20O%20DO%20FUTSAL%20FEMININO.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 27 jun. 2023

SOUZA, Marcela; SILVA, Michelly; CARVALHO, Rachel. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, [s. l.], 2010.

TAVARES, Marília; FARO, Heloiana; JUNIOR, Luiz; AGRÍCOLA, Pedro; NETO, Luiz; SILVA, Samara; FONTELES, André; MACHADO, Daniel. NÚMERO DE LESÕES E VARIÁVEIS ASSOCIADAS EM ATLETAS UNIVERSITÁRIAS DE FUTSAL E FUTEBOL FEMININO. **Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício**, Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício ISSN 1981-9900 versão eletrônica, v. 13, n. 83, 2019.